

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO:

OBRA: CONSTRUÇÃO DE MIRANTE

LOCAL: ESTRADA DAS MARAVILHAS, BAIRRO FRIMISA – SANTA LUZIA MG

SUMÁRIO

1	DADOS DO PROJETO	3
1.1	OBJETO	3
1.2	PROPRIETÁRIO	3
1.3	ENDEREÇO	3
2	MEMORIAL JUSTIFICATIVO	3
2.1	OBJETIVOS DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO	3
2.2	DISPOSIÇÕES GERAIS	3
3	MEMORIAL DO PROJETO	4
4	LIMPEZA DO TERRENO	5
4.1	TERRAPLENAGEM E DRENAGEM	5
4.2	LOCAÇÃO DA OBRA	5
4.3	REVESTIMENTOS DE PISOS	6
4.3.1	RESVESTIMENTOS EM GERAL	6
4.3.2	PISO PODO TÁTIL	6
4.3.3	REFERENCIAS GERAIS	7
4.3.4	ASSENTAMENTO	7
4.4	SERVIÇOS EXTERNOS	7
4.4.1	LIXEIRAS	7
4.6	PAISAGISMO	8
5	LIMPEZA GERAL	8
6	ANEXOS	9

1. DADOS DO PROJETO

1.1 Objeto

Projeto Arquitetônico da construção de Mirante na cidade de Santa Luzia/MG.

1.2 Proprietário

Prefeitura Municipal de Santa Luzia-MG

1.3 Endereço

Estrada das Maravilhas, Bairro Frimisa – Santa Luzia MG

2. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

2.1 OBJETIVOS DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO

O Mirante localizado na Estrada das Maravilhas, tem como objetivo trazer lazer para a população, valorização do local, tornar-se um ponto turístico na cidade e com a construção irá intensificar a atividade turística na região.

Atendo-se à prática projetual, no terreno que hoje está vazio, será implantado o mirante que será usado como um espaço de convivência.

2.2 DISPOSIÇÕES GERAIS

ÁREA TOTAL: 2.351,35 m²

Fica entendido que o projeto arquitetônico, os projetos complementares, as especificações e toda a documentação da licitação são suplementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

É considerado de suma importância que o PROPONENTE LICITANTE do processo licitatório, faça visita técnica para conhecimento do local onde serão desenvolvidos os trabalhos, a fim de colher dados relativos às peculiaridades da obra, tais como localização e acesso ao canteiro de obras, visualização preliminar de medidas de isolamento e proteção.

Os serviços não aprovados pela equipe técnica, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do Construtor.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão atender às especificações do projeto e obedecer às especificações de qualidade e desempenho da ABNT. Caberá à fiscalização a aprovação dos materiais antes de sua utilização. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado

deverá ser solicitado sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço, utilizando critérios de similaridade entre os materiais.

Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, deverão ser removidos do canteiro de obras.

O PROPONENTE LICITANTE, ao apresentar o orçamento (preço) para esta construção, concordará que:

- Está ciente de que as especificações constantes no projeto Arquitetônico prevalecem sobre o presente memorial.
- Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.
- Tem conhecimento do local e das condições existentes para a realização das obras.

Desta forma, o PROPONENTE LICITANTE assume, de modo total e intransferível, a responsabilidade pela resistência e estabilidade das partes a serem executadas e integridade das existentes, inclusive dos solos, áreas vizinhas, áreas públicas e áreas de terceiros.

3. MEMORIAL DO PROJETO

Ficam a cargo exclusivo da Construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, eletricidade, água, etc.

A construtora deverá instalar a placa de obra que deverá seguir todos os padrões definidos no “Manual Visual de Placas de Obras”. Será confeccionada em chapa galvanizada nº 22 fixada com estrutura de madeira. Terá área de 6,00 m², com altura de 2,00 m e largura de 3,00 m, e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Além disso, as placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

Devem ser instalados no entorno do terreno, visando na segurança dos operários da obra e de transeuntes que circulam próximo ao terreno, de forma a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

4. LIMPEZA DO TERRENO

A Construtora deve proceder à limpeza TOTAL do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e procedendo, inclusive, o eventual deslocamento.

Igualmente, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra, com caçamba.

4.1 TERRAPLENAGEM E DRENAGEM

Será feito o movimento de terra necessário para se obter um perfil de superfície adequado à execução da obra, seguindo cotas e níveis conforme o constante no Projeto arquitetônico.

O aterro que se fizer necessário será executado com material escolhido e/ou previamente definido em projeto específico, e adequadamente compactado. Para tanto, observar o constante em norma para execução deste serviço.

Deverá ser executada a drenagem necessária ao perfeito escoamento das águas pluviais, observando os caimentos para vias de trânsito. Para as calçadas e áreas descobertas observar o dimensionamento e utilizar tubos de drenagem adequados, com previsão de escoamento para os pontos mais baixos do terreno, conectando a tubulação à rede existente de água pluvial, obedecendo ao estabelecido no projeto de drenagem e galerias de águas pluviais.

Até o recebimento definitivo da obra, qualquer serviço de reaterro, mesmo em valas ou buracos causados por chuvas e ou erosões deverá ser feito por conta da CONSTRUTORA.







4.2 LOCAÇÃO DA OBRA

Feita a limpeza do terreno, será realizada a locação da obra, que deverá obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico executivo. A CONSTRUTORA deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados à perfeita locação, execução da obra e ou serviços e seu respectivo acompanhamento, e de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

A construtora será responsável por qualquer erro de locação, alinhamento e/ou nivelamento. A fiscalização do CREA-MG e CAU-MG fará a conferência, propondo os ajustes que forem necessários à liberação para o seguimento dos serviços.

4.3 REVESTIMENTOS DE PISOS

4.3.1 REVESTIMENTOS EM GERAL

QUADRO DE REVESTIMENTOS				
PISO ○			ÁREA	CÓD.
	01	Piso em bloco intertravado na cor terracota	1302,22 m ²	72188
	02	Piso em madeira Ipê ripada e envernizada apoiada em vigas de concreto	925,50 m ²	–
	03	Grama esmeralda	49,14 m ²	ED-50437
	04	Piso em concreto	14,40 m ²	–
		Piso tátil Direcional emborrachado fixado com cola de contato (134 unidades)	8,38 m ²	ED-50624
		Piso tátil Alerta emborrachado fixado com cola de contato (30 unidades)	1,88 m ²	ED-50627

4.3.2 PISO PODO TÁTIL

Piso podo tátil 20x20cm (passagem) na cor vermelho ou amarelo – de forma a contrastar no piso. Material de borracha 5mm– Consultar planilha.

Piso podo tátil 20x20cm (mudança de sentido) na cor vermelho ou amarelo – de forma a contrastar no piso. Material de borracha 5mm - Consultar planilha.

- Piso podo tátil deverá ser aplicado conforme NBR 9050.

Para a perfeita instalação do material, deverão ser seguidas rigorosamente as especificações do fabricante.

4.3.3 REFERÊNCIAS GERAIS

- Todos os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 1% (exceto onde indicado o contrário), nas direções dos ralos, com alinhamento inferior;
- As superfícies dos elementos de piso colocados deverão resultar perfeitamente planas, sem ressalto ou desníveis entre as peças, e sem vazios;
- A execução dos revestimentos dos pisos deverá ser feita somente após a conclusão da terraplanagem, somente após as camadas de assentamento estiverem concluídas;
- Será proibida qualquer circulação sobre os revestimentos dos pisos colocados, durante as primeiras 48 horas subsequentes à colocação;
- Qualquer regularização prévia corretiva será feita com argamassa de cimento e areia 1:3, sobre a qual, decorridos, no mínimo, 7 dias da sua execução, será lançada a camada de argamassa colante mediante limpeza prévia;

- O capeamento dos cimentados deverá ser executado antes do endurecimento da camada regularizadora.

Para execução do revestimento em madeira deverão ser observados os itens a seguir:

- O assentamento do piso só deve ocorrer após término da estrutura em concreto para apoio das vigas em madeira;
- Utilizar parafusos e buchas conforme especificação conforme orientação do projeto estrutural.
- Verificar se a estrutura tem junta de expansão / contração e periféricas.

4.3.4 ASSENTAMENTO:

- As superfícies a revestir devem estar niveladas e limpas de toda poeira, cal, argila ou outros detritos. O piso só deverá ser considerado pronto para ser revestido quando estiver plano, firme, estável e limpo.
- Mantenha a obra sempre limpa, livre de materiais abrasivos e proteja o revestimento para concluir as demais etapas da obra. Estes procedimentos são essenciais para evitar riscos e aumentar a vida útil do produto.

4.4 SERVIÇOS EXTERNOS

Deverão ser executados todos os serviços externos anotados na Implantação Arquitetônica de forma a atender as Normas Vigentes (NBR 9050 - acessibilidade, Resolução 038/2002 / SESA - Norma Técnica Sanitária), bem como deixando o respectivo obra em plenas condições de uso.

4.4.1 LIXEIRAS

Prever lixeiras de coleta seletiva conforme detalhe indicado no projeto arquitetônico, orçamento conforme indicado na planilha.

4.5 PAISAGISMO

FLORAÇÃO	PRIM	VER	OUT	INVER	SIMB.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE	COPA	QUANT.	PODAS	REGAR	CÓD. SINAPI/SETOP
						PALMEIRA GUARIROBA	SYAGRUS OLERACEA	20m	4m	5	QUANDO HOVER NECESSIDADE	PERIODICAMENTE, SOLO LIGEIRAMENTE ÚMIDO	—
						CICA	CYCAS REVOLUTA	3m	2m	4	QUANDO HOVER NECESSIDADE	PERIODICAMENTE, SOLO LIGEIRAMENTE ÚMIDO, 2X/SEMANA	—
						GRAMA ESMERALDA	ZOYSIA JAPONICA	0,15	—	49,14m²	QUANDO HOVER NECESSIDADE	REGAS REGULARES AO FINAL DO DIA	—
PREVER RECORTE DE 60cm DE DIAMETRO PARA PLANTAR AS ÁRVORES													

O paisagismo será executado em conformidade com o indicado no projeto arquitetônico, orçamento conforme indicado na planilha.

5 LIMPEZA GERAL

Após a conclusão das obras e serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a CONTRATANTE, danificados por culpa da CONSTRUTORA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

Terminada a obra, deverá ser providenciado a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral e de seus complementos.

A obra será entregue completamente limpa. Os pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer.

As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.

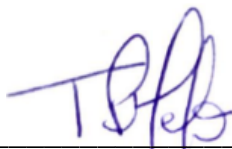
Metais, piso, bancos, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

Após a conclusão da limpeza da obra e serviços, deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, etc, conforme recomendações dos respectivos fabricantes.

6 ANEXOS

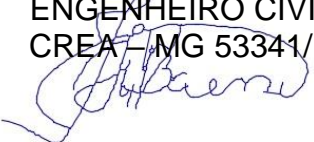
IMAGENS 3D
PLANILHAS
RRT ARQUITETÔNICO
PROJETOS ARQUITETÔNICOS
PROJETOS COMPLEMENTARES

COORDENAÇÃO DO PROJETO:



TAMIRES PATRÍCIA DE MELO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU – MG A 113436-1

RESPONSÁVEL TÉCNICO:



JOSÉ H. R. BAESSE
ENGENHEIRO CÍVIL
CREA – MG 53341/D

COLABORAÇÕES:

- MATHEUS RAMOS REIS
ARQUITETO E URBANISTA CAU-MG: A120068-2
- ESTER ALMEIDA MENDES
ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA
E URBANISMO.